



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSORÓ/RN
Rua Idalino de Oliveira, s/n – Centro - CEP: 59.600-135 – Mossoró/RN – Fone: 84 2140-9400
CNPJ nº 08.208.597/0001-76.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2025

CONCEDE A MEDALHA DE
RECONHECIMENTO AO MÉRITO
AMBIENTAL E RURAL “JOSÉ DO
MONTE” DA CÂMARA MUNICIPAL
DE MOSSORÓ À SENHORA MARIA
LÚCIA FERREIRA.

O Presidente da Câmara Municipal de Mossoró.

Faço saber que a Câmara Municipal de Mossoró aprovou e eu, nos termos do Art. 26, inciso II, alínea “m” do Regimento Interno, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a medalha de Reconhecimento ao Mérito Ambiental e Rural “José do Monte” da Câmara Municipal de Mossoró à senhora Maria Lúcia Ferreira.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Mossoró-RN, 12 de março de 2025.

Vladimir do Cabelo de Negro

VLADIMIR DO CABELO DE NEGRO

VEREADOR - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSORÓ/RN
Rua Idalino de Oliveira, s/n – Centro - CEP: 59.600-135 – Mossoró/RN – Fone: 84 2140-9400
CNPJ nº 08.208.597/0001-76.

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores (as) Vereadores (as),

A concessão da medalha de Reconhecimento ao Mérito Ambiental e Rural “José do Monte” à senhora Maria Lúcia Ferreira se justifica pelo seu exemplar trabalho para o desenvolvimento rural da nossa região.

Moradora do Assentamento Cabelo de Negro – Zona Rural de Mossoró, Maria Lúcia é uma verdadeira guardiã da sabedoria da cura, sendo produtora de lambedor e remédios caseiros. Ela preserva e compartilha com a comunidade o conhecimento ancestral e popular, transmitido de geração em geração, mantendo vivas as tradições de cura natural que são parte essencial de nossa cultura e história.

Além disto, ao longo dos anos, Maria Lúcia tem demonstrado uma dedicação ímpar à agricultura, à caprinocultura, à bovinocultura e à avicultura, contribuindo significativamente para o fortalecimento da economia local e o bem-estar do Assentamento. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a sustentabilidade, o respeito à terra e à produção familiar, características essenciais para o crescimento da agricultura em nossa zona rural.

Sua contribuição vai além da produção agrícola. Maria Lúcia foi uma das fundadoras do Grupo de Mulheres Renascer, que, por meio da auto-organização das mulheres rurais, alcançou importantes conquistas para o Assentamento Cabelo de Negro. Juntas, essas mulheres lutaram e conquistaram melhorias significativas para a comunidade, promovendo transformações que impactaram diretamente a qualidade de vida dos moradores.

Esta medalha é um reconhecimento merecido de sua contribuição para a auto-organização das mulheres rurais, para o fortalecimento da agricultura, do desenvolvimento e da preservação das práticas e saberes populares em Mossoró.

Diante disso, solicitamos de nossos pares aprovação do presente Projeto de Decreto.

Mossoró-RN, 12 de março de 2025.

Vladimir de Paulo Tavares

VLADIMIR DO CABELO DE NEGRO

VEREADOR - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSORÓ/RN
Rua Idalino de Oliveira, s/n – Centro - CEP: 59.600-135 – Mossoró/RN – Fone: 84 2140-9400
CNPJ nº 08.208.597/0001-76.

CURRÍCULO DO HOMENAGEADA

Maria Lúcia Ferreira, nasceu no dia 28/12/1962, solteira, mãe de três filhos e avó de sete netos, nasceu em Caraúbas-RN e atualmente reside na comunidade rural Cabelo de Negro, situada na zona rural de Mossoró.

Desde muito jovem, ela se mudou para Mossoró, onde iniciou sua trajetória como empregada doméstica e na dedicação a agricultura na fazenda Santa fé, terra da desapropriação para a o Assentamento Cabelo de Negro, realizando a produção de sequeiro (milho, feijão, algodão) daí se engaja na luta pela consolidação do Assentamento e trava a luta pela terra, tendo participado de diversos cursos e formações com o Incra e entidades do terceiro setor como a Associação de Apoio às Comunidades do Campo do Rio Grande do Norte - AACC, Centro Terra viva, Centro Feminista 8 de março, Coopervida e a Cooperativa Terra livre,

Maria Lúcia é uma mulher de múltiplos talentos e uma grande dedicação ao seu trabalho. Ela se destaca como produtora de lambedor e remédios caseiros, utilizando o conhecimento tradicional das ervas medicinais para promover a cura e o bem-estar. Além disso, se dedica com afinco à agricultura, à caprinocultura, à bovinocultura e à avicultura, atividades que têm sido essenciais para o fortalecimento da economia local e o bem-estar do Assentamento Cabelo de Negro.

Em 1997, ela, juntamente com outras mulheres, fundaram o “Grupo de Mulheres Renascer”, um grupo formado por mulheres que, através da auto-organização, começaram a lutar por melhorias do Assentamento Cabelo de Negro e obtiveram grandes conquistas, como: a chegada de um telefone público (orelhão) na localidade, para que a comunicação fosse um direito de todos; A construção de estradas vicinais que melhorassem o acesso ao Assentamento; A chegada da água potável e a criação de uma escola municipal, que facilitasse o acesso à educação para os filhos dos moradores. Participou ativamente da Marcha das Margaridas e das ações da Marcha Mundial de Mulheres, Feiras da Rede Xique-Xique, Grito dos Excluídos e Excluídas e ações junto ao Sindicato na Lavoura de Mossoró.

O profundo amor pela terra e pelos animais, é um motor essencial para suas ações em defesa do Assentamento e das mulheres da região. Seu legado é marcado pelo esforço coletivo, pela dedicação à melhoria das condições de vida de todos e todas ao seu redor.